



## **O TEATRO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Ricardo Bandeira Rodrigues**

ricardobr2015@gmail.com

**Michele Z Zonin**

michelezzonin2@gmail.com

**Rosangela Terra**

rosangelaterra046@gmail.com

### **Introdução**

O teatro é uma forma de expressão que muitas vezes conta histórias, apresenta novas visões de mundo, desconstrói pontos de vista, interage com a imaginação do público e principalmente estabelece uma forma de comunicação criativa com o ouvinte. Este diálogo, de certo modo, não necessariamente precisa ser emitido apenas por palavras, mas também por ações, gestos, representações, interpretações, atitudes que o teatro possibilita. Todos estes recursos de comunicação podem ser direcionados ao desenvolvimento de aprendizagens significativas para os alunos que participam ou assistem a apresentação teatral como instrumento didático.

Neste sentido buscamos trabalhar conteúdos de Geografia em nosso subprojeto do PIBID Geografia 2018/2019 conforme Edital 7/2018 da CAPES, sendo este um projeto de iniciação docente e que nos permitiu uma primeira inserção nas escolas promovendo um contato direto entre universidade e escola, sendo que o programa acabou promovendo também o estímulo a leitura de textos relacionados a educação.

Destacamos aqui o fato de fazermos parte de um projeto de iniciação à docência e que por meio do PIBID tivemos a elaboração de todo um contexto a ser desenvolvido até chegarmos ao ponto de atuar nas escolas, sendo que para a escolha dos temas das oficinas do projeto foi elaborado um memorial descritivo da trajetória escolar e acadêmica de cada graduando e a partir dos memoriais surgiram os temas geradores das oficinas das quais ficamos com o teatro, que posteriormente unificamos com a oficina da música para trabalharmos juntos em uma única oficina.

Trabalhamos com a utilização do teatro em nossas intervenções nas escolas participantes do programa, que foram as escolas Haidée Tedesco Reali e Colégio Estadual Professor Mantovani.



Tendo como primeiro tema abordado o espaço geográfico de vivência dos alunos (espaço em sua maior incidência urbano) no município de Erechim no Rio Grande do Sul.

Deste modo fazemos o uso da pedagogia do teatro para nos auxiliar no processo de ensino aprendizagem de Geografia, e para despertar o senso crítico a percepção espacial, cultural, econômica e política dos alunos, os fazendo compreender que a escola também é um (sub)espaço geográfico (CASTROGIOVANNI, 2014), no qual ocorrem relações sociais em que os próprios estudantes podem colocar-se como agentes transformadores do meio, assim como argumenta a autora a seguir:

A Pedagogia do Teatro tem como referência teorias contemporâneas de estudos críticos-culturais como o desconstrutivismo, o feminismo e o pós modernismo. Nesse tipo de teatro, educadores e alunos empregam convenções que desafiam, resistem e desmantelam sistemas de privilégio criados pelos discursos dominantes e práticas discursivas da moderna cultura do ocidente. Dessa forma, a prática da ação dramática cria espaços e possibilidades para dar forma à consciência pós-moderna e pós-colonial, sensíveis à pluralidade, diversidade, inclusão e justiça social. (KOUDELA 2005, p.153)

Trabalhamos a pedagogia do teatro com o objetivo de formar cidadãos pensantes que possam interpretar sua própria realidade e ao mesmo tempo perceber a forma como a sociedade se organiza, podendo observar inclusive na própria escola onde estudam como as relações sociais ocorrem pois "a escola que é um lugar, e é representante dos demais lugares que compõem o espaço geográfico."(CASTROGIOVANNI, 2014,p.87)

Por meio desta afirmação reforçamos a ideia de que a compreensão do local de vivência dos próprios alunos pode auxiliar na compreensão dos demais espaços, sendo que estes lugares normalmente são a residência de cada um, os locais em que frequentam praças, ruas, clubes, escolinhas de futsal, comunidades, e inclusive a escola é um ambiente que contém características de reprodução da ordem social a qual todos participam.

Para entendermos a Geografia como um todo é necessário antes compreendermos o nosso próprio de lugar vivência, e só a partir daí é possível percebermos quais relações sociais formaram a composição histórica que deu origem ao espaço ocupado por nós nesse exato momento, considerando que os fatores históricos tem total relevância na produção deste espaço geográfico.

O Teatro se originou na Grécia antiga como manifestação religiosa referente aos deuses da mitologia grega “[...] o teatro tem origem nos cultos da população rural a divindades da vegetação – sobretudo em honra a Dionísio – que foram trazidos para o interior do espaço urbano, com isso, ganhando uma nova forma.(DIAS, 2012,p.55).



Já no Brasil o teatro teve origem a partir da chegada dos portugueses e de sua incursão cultural ao tentar catequizar os povos nativos. Foram sendo implementadas técnicas que iam além do simples sermão tradicional da igreja católica, mas também tendo a aplicação de técnicas mais eficientes.

[...]o marco inicial do teatro brasileiro se dá com Padre Anchieta que aqui chega por volta de 1553. Muitos estudiosos entendem que ele, destoando da ação geral dos colonizadores, preocupou-se com a identidade brasileira e, numa ação objetiva de catequese, não impôs uma visão européia chegando a encenar seus autos na língua tupi. Não existem dados que comprovem no seu trabalho a utilização de bonecos. Mas, o fazer teatral utilizado por Anchieta como meio mais eficaz do que os sermões, em seus diálogos entre alma e o diabo, seus anjos, as figuras do bem e do mal, seus personagens alegóricos ou sobrenaturais, se encenados com bonecos, adaptar-se-iam aos seus objetivos. (BRAGA, 2018, p.245).

Esta foi a primeira vez que houve relatos de apresentações teatrais no Brasil, já com um apelo didático, pois foi projetado em função educativa numa tentativa de catequização dos povos nativos. Tendo um potencial muito mais abrangente nas representações contadas nas histórias ou no aprendizado que proporcionam ao formar imagens e despertar a imaginação dos que contemplam o teatro.

### **O sujeito e seu lugar no mundo: o teatro como representação do uso do espaço geográfico**

A Geografia é a ciência responsável por desenvolver as concepções e interpretações espaciais dos alunos em sala de aula. Entre todas as disciplinas que compõem o currículo escolar é a matéria que serve de base para a compreensão geográfica dos lugares, sendo que a produção dos territórios, regiões e mesmo a cidade é diversificada e complexa, sendo que produzido por sociedades desiguais, o espaço geográfico se configura em tonalidades desiguais, no entanto, assume características próprias que por sua vez, inter-relacionam-se e formam uma unidade que é o todo social.(CASTROGIOVANNI,2014,p.87)

Trabalhar temas recorrentes do cotidiano dos alunos ajuda na assimilação do conteúdo a ser ensinado, sem contar que as representações teatrais formam imagens que se desenvolvem na mente dos alunos em forma de imaginação e ajudam no desenvolvimento de uma compreensão do espaço vivenciado e do acesso que se tem ou não.

Dentre as possibilidades de uso do teatro no ensino é que temos tanto a opção de colocar os alunos para representarem como atores, como também a opção de criar uma peça teatral e manter os



alunos como plateia, e ensiná-los a partir de determinadas histórias que tenham contato direto com o contemporâneo e com o cotidiano vivido por eles.

Desse modo, usamos na linguagem teatral elementos que possam ser identificados pelos alunos e que lhes permita assimilar e comparar o que está sendo apresentado com os conhecimentos já existentes, que foram adquiridos por meio da cultura individual de cada um, por meio de suas vivências pessoais (lugares onde habitam ou frequentam, pessoas das quais se relacionam, origens étnicas, etc..).

Tendo em vista que é necessário que haja uma avaliação no ensino aprendido, nesse caso a elaboração de atividades após a abordagem teatral pode ser uma ferramenta importante para sabermos que interpretação os alunos tiveram ao apreciar a peça, e a partir daí temos a possibilidade de propor questionários ou até mesmo pedir que façam um texto descritivo relatando a interpretação ou até mesmo que criem uma peça teatral a partir do que entenderam da peça que observaram, valorizando a capacidade de desenvolver sua própria autonomia pois:

A pedagogia do teatro abrange também o receptor na apreciação de espetáculos teatrais. Assim como o espectador frente ao espetáculo, o professor pode explorar os materiais de apoio educativo para transformar a ida ao teatro numa experiência significativa, através da mobilização do processo de apreciação e criação de seus alunos. (KOUDELA, 2005, p.153)

Ser um mediador de conhecimentos vem se tornando cada vez mais desafiador, pois com o passar do tempo as novas gerações, cada vez mais tem acesso a grandes quantidades de informação devido aos avanços dos meios de comunicação, como a internet por exemplo. Portanto manter a atenção dos alunos se tornou um grande desafio e o teatro então passa a ser uma ferramenta que possibilita não apenas manter a atenção do aluno, mas também, estimula a mobilização e a construção criativa de novos conhecimentos.

### **A aplicação do teatro como metodologia nas escolas**

Nossa intervenção nas escolas Haidée Tedesco Reali e Colégio Estadual Prof Mantovani ocorreu com alunos do ensino Fundamental e Médio, da qual aplicamos o teatro como abertura das oficinas do PIBID, e nesse caso usamos o teatro com apelo audiovisual onde nós apresentamos uma peça aos educandos mas, futuramente pretendemos aplicar o teatro como construção a ser apresentada pelos próprios alunos que deverá ocorrer nas próximas intervenções.



Os resultados obtidos com esta primeira experiência nas instituições de ensino foram importantes para identificarmos as reações dos alunos diante da oficina e criarmos nas próximas aplicações melhorias na metodologia aplicada.

A oficina relacionando a música, teatro e geografia, basicamente consistiu na apresentação de um vídeo contando a história dos imigrantes no Brasil, seguido de um Teatro de sombras, explicando a ocupação urbana da cidade de Erechim, através do contexto histórico das etnias que aqui chegaram, finalizando com uma breve conversa e mostra dos objetos trabalhados em cena.

Os estudantes em ambas escolas trabalhadas, colaboraram com a atividade, assistindo com atenção, e contribuindo com algumas intervenções quando solicitado. A aplicação se deu como o planejado, porém, avalia-se que a narração da história foi prejudicada em virtude da iluminação baixa para técnica de aplicação, assim como a entrada tardia das trilhas sonoras.

A encenação poderia também ser melhor trabalhada, porém, apesar de algumas adversidades, avaliadas posteriormente, a ideia inicial foi alcançada, pois apresentamos todo o roteiro, havendo como já mencionado, a aceitação e participação dos estudantes presentes no dia da intervenção.

### **Considerações finais**

O teatro vem sendo usado pela humanidade como forma de representação já há muito tempo desde a Roma antiga que representava seus deuses, até as representações do padre Anchieta que fez uso do teatro numa tentativa de catequização dos indígenas brasileiros. Vemos que sempre há um apelo ao uso do teatro na arte de contar histórias, tornar viva a lenda por meio da encenação que faz com que a ideia a ser passada seja melhor compreendida.

A partir desta afirmação adotamos o uso do teatro como representação da realidade e dos espaços geográficos, para que por meio desta construção que ocorre no imaginário dos alunos os auxilie a desenvolver novos conhecimentos, e também as noções espaciais que almejamos no ensino de Geografia, e que por meio desta tão incrível disciplina possamos tornar nossos alunos cada vez mais críticos, e interessados em entender a organização e funcionamento de nossa sociedade, e os efeitos desse processo na formação do arranjo espacial em que vivem e como isso impacta em suas vidas.

### **Referências bibliográficas**



BRAGA, Humberto. Aspectos da história recente do Teatro de Animação no Brasil. **Móin-Móin-Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, v. 2, n. 04, p. 243-274, 2018.

CASTROGIOVANNI, A.C. Subir ao sótão para descobrir a Geografia. In: MARTINS, R.E.M.W; TONINI, I.M; GOURLAT, L.B. (org) **Ensino de Geografia no contemporâneo: Experiências e desafios**. Ed: EDUNESC. Santa Cruz do Sul, RS. 2014.

DIAS, Luciana da Costa. **O teatro e a cidade: notas sobre uma origem comum**. 2012.

KOUDELA, Ingrid Dormien; SANTANA, Arão Paranaguá. Abordagens metodológicas do teatro na educação. **Ciências Humanas em Revista**, v. 3, n. 2, p. 145-154, 2005.